

# Pista Curta Demais é a Causa do Pavoroso Desastre de Avião



O mar continua a sua obra destruidora, inquietando os moradores do bairro — O frade apelou para Deus, cansado de esperar pelo Preito.

## Rezam a Deus os "PREOCUPADOS DO LEME" Desesperançados de Apelar a Negrão

O mar continua a sua obra destruidora, inquietando os moradores do bairro — O frade apelou para Deus, cansado de esperar pelo Preito.

Estamos rezando e fazendo apelos a Deus para que Ele nos socorra evitando que o mar continue sua destruição. Apelamos tam-

bém para o Preito, para que Ele leve a aéreo o problema das correntes marinhas e tome as providências necessárias atendendo o pe-

dido de socorro dos moradores do bairro. Ainda ontem às 10 horas da manhã a intância de muitas senhoras,

(Conclui na 2ª pág.)

Ano XI Rio, Terça-feira, 4 de Fevereiro de 1958 Nº 2.332

# Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

SÉRGIO MAGALHÃES QUER QUE SE INFORME À CÂMARA:

# POR QUE O ITAMARATI DIFÍCILTA O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES?

O representante do Distrito Federal pede que seja enviada ao Palácio Tiradentes cópia do relatório do Departamento Político sobre a momentosa questão — Será o assunto mais discutido, a partir do atual período de convocação extraordinária do Parlamento

o sr. Sérgio Magalhães apresentou requerimento de informações indagando do

### Uma e meia toneladas o Sputnik III

BUDAPEST, 3 (FP) — Acreditam os círculos jornalísticos de Moscou que o "Sputnik III" terá aproximadamente o peso de uma e meia tonelada, noticia a Agência Telegráfica Hungara, citando o seu correspondente em Moscou.

Deputado Sérgio Magalhães

ministro das Relações Exteriores quais os termos do relatório do Departamento Político do Itamarati sobre o reatendimento relações comerciais e diplomáticas com a URSS.

Ao mesmo tempo, está inscrito em primeiro lugar, na hora do expediente, o sr. Aguirre Bastos, que por estes dias ocupará a tribuna a fim de tratar do mesmo assunto. Esse discurso poderá seguir-se às sessões de hoje e da véspera, que são reuniões especiais destinadas a comemorações.

**AMBIENTE NA CÂMARA**  
Em várias oportunidades, representantes de todos os partidos, com assento nas duas casas do Congresso, já manifestaram seus pontos de vista favoráveis ao res-

tabelecimento de relações entre o Brasil e todos os países do campo socialista, a começar pela URSS. Tais opiniões refletem um sentimento que é da maioria do povo e uma previsão a toda hora manifestada pelos elementos mais ligados à economia nacional, na indústria e no comércio.

#### ASPECTO DO REQUERIMENTO

O requerimento do sr. Sérgio Magalhães, cuja justificação, na íntegra, reproduzimos abaixo, aborda, como se vê, aspectos econômicos e fi-

lancierros da questão do reatamento.

Sabemos, porém, que outras vozes se erguerão no Palácio Tiradentes, para que o assunto seja tratado de todos os seus ângulos.

O requerimento do sr. Sérgio Magalhães, entregue à Mesa na primeira sessão da

(Conclui na 2ª pág.)

**ARCHIE MOORE REGRESSA HOJE AOS EU.U.**

O campeão mundial de boxe da categoria dos meios-pesados, Archie Moore, deverá partir do Rio de Janeiro hoje, dia 4, à noite, em companhia de sua esposa e filha, com destino à Nova Iorque, depois de disputar dois «matches» de exibição em São Paulo e no Rio.

### Virtualmente Transformada Em Base Americana

Fernando de Noronha está servindo de ponto de apoio a operações aeronavais americanas que se intensificam nos últimos dias — Mais de quarenta navios empregados, em torno da ilha, no controle de projéteis teleguiados

serviram como postos de observação em alto mar nas últimas experiências de foguetes balísticos feitos na Flórida. Fitas eletrônicas foram gravadas nessas experiências e vão ser enviadas para os Estados Unidos.

As notícias sobre tais atividades aero-navais não se re-

ferem às obras de transformação ostensiva da ilha em posto de controle de teleguiados lanques. Mas o que des-

de já se observa é coisa pior.

E' que Fernando de Noronha

transformou-se de fato num

ma base aero-naval de finalidade agressiva,posta à dis-

posição dos Estados Unidos.

A circunstância de existir

lá uma pequena guarnição

brasileira e de ser lido na

ilha o pavilhão nacional,

pouco significa e adquire

de certo modo, aspecto odioso,

pois, a bandeira brasileira

passa a desfilar a entre-

ra virtual da ilha a uma

potência estrangeira.

Na loja da rua da Carioca 85, a bela comerciária mostra um dos artigos para o carnaval. Aumento de 20 a 30 por cento. Para brincar o carioca terá primeiro que enfrentar uma batalha sem confete.

que é a carestia.

# "Aceitem Interdição das Armas Atômicas e Discutiremos Balísticos e Espaço Cósmico"

MOSCOW, 3 (FP) — A União Soviética está pronta a discutir os problemas do espaço cósmico e do foguete balístico intercontinental se as potências do Oeste aceitarem a interdição das armas nucleares e se os Estados Unidos renunciarem a instalação de bases militares em território estrangeiro, declara o marechal Bulganin na sua resposta à mensagem do presidente Eisenhower, de 12 de fevereiro último.

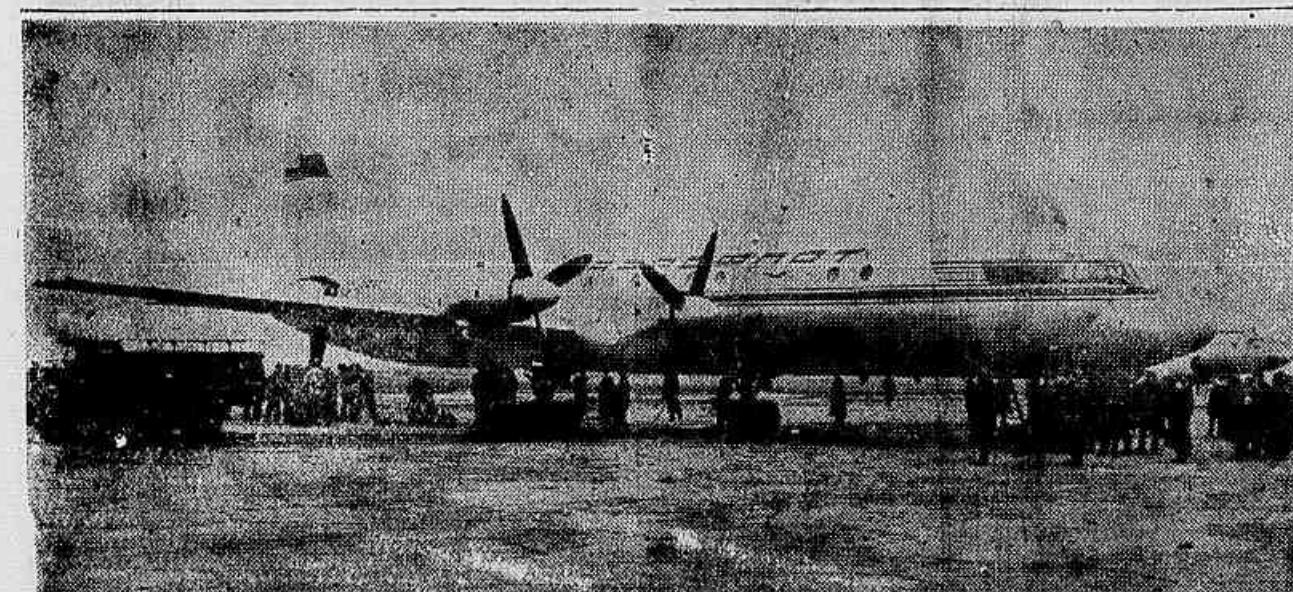
Nova e importante mensagem do N. Bulganin a D. Eisenhower, apresentando propostas para uma conferência de chefes de governo — Há quem impeça o êxito numa conferência de ministros

segundo o qual é necessário que uma conferência "de cúpula" seja um sucesso. "É" precisamente por esse razão — declara o marechal Bulganin — que o governo soviético propõe durante essa conferência que todos falem com:

— cessação imediata das operações nucleares;

— renúncia pela União Soviética, Estados Unidos e Grâ-

(Conclui na 2ª pág.)



UM KRAZODARSK, NA UCRÂ-  
GIA, o piloto de provas V. K. Kok-  
knak experimentou o novo avião  
turbo-hélice de quatro motores, «Il-  
-18», com capacidade para 75 ou 100  
passageiros, conforme o tipo de voo.  
Foto: agência Tass, para a IMPRENSA  
POPULAR.

tem força de 16.000 HP e foi desenhado pelo engenheiro S. V. Il-  
yushin, apresentando as seguintes  
características: temperatura cons-  
tante, defesa contra a pressão atmos-  
férica em cabines e solões, isolamen-  
to de ruidos e todos os instrumentos  
modernos ligados à segurança.  
Suas passagens são baratas, equi-  
valendo às estradas de ferro.  
(Fotografia de E. Shulepov, da  
Agência Tass, para a IMPRENSA  
POPULAR).

com os de outros países interessados foram reunidos com discussão nesta capital.

CONFERENCE DE CUPULA

Em seguida, o marechal Bulganin fala que o governo soviético compartilha do ponto de vista do presidente Eisenhower

que é a carestia.

## Lata Dágua na Cabeça Mandou Maria Para o Hospital...

A primazia para utilizar-se de uma bica existente no Morro da Santa Maria, é sempre causa de rixas, quase sempre sangrentas. Ontem por volta das 16 horas, várias moradoras daquela morro, empunharam-se a bica juntas, por causa da referida bica. Uma delas, Maria José Pereira (brasileira, solteira, 42 anos) saiu seriamente ferida da refrega, sendo conduzida em estado grave, até ao Hospital Miguel Couto, onde se constatou ter ela sofrido fratura do crânio com afundamento do mesmo, ferimento esse produzido por metal contundente (lata d'água).

As autoridades dos S.D.P. foram notificadas da ocorrência e tomaram providências, a fim de identificar a agressora.

## COM O «DIABO NO CORPO, OS «TENENTES»



O "inferno" da rua Visconde de Maranha, onde estavam esquentando cada vez mais. Nesta noite último sábado, os vassouras do Momo ali foram purgar seus pecados, entre gado, mudando a dentro, aos prazeres da folia carnavalesca, estimulados pela tradicional hospitalidade da entidade de Marques Jr. "Os Tenentes do Diabo" vão para as cabecerias este ano", arriscam todos. Com efeito, são ambiciosos os planos da mais antiga associação carnavalesca da ci-

dade, inclusive, a conquista do primeiro lugar no grande desfile da Terça-feira Gorda. Até lá, entretanto, o importante é esquentar o ambiente, o que não é difícil de conseguir com a experiência dos veteranos dirigentes dos rubros e esforçados "Tenentes do Diabo". Este ano, mais do que nunca, com o "diabo no corpo". O clichê acima, da apenas uma idéia do que foi a sessão de "esquenta" realizado no último sábado.

## «Aceitam interdição das Armas...

(Concluído da 1ª pág.)

Brechana ao emprêgo das armas nucleares;

— criação na Europa central de uma zona desatomizada;

— conclusão de um pacto de não-agressão entre países membros da Aliança Norto-Atlântica e os Estados participantes do Pacto de Varsóvia;

— redução das efetivas das tropas estrangeiras que se encontram em território da Alemanha e das outras E.E.U.U.;

— elaboração de um acordo sobre questões relativas ao meio de impedir uma agressão nuclear;

— discussão das medidas tendo em vista desenvolver as relações comerciais internacionais;

— cessação da propaganda guerra;

— discussão sobre os meios de diminuir a tensão no reino do Próximo e do Médio Oriente.

## UMA PRÓXIMA ETAPA

Depois de ter dito que as questões para as quais atualmente é difícil se encontrar solução poderiam ser discutidas numa próxima etapa, o marechal julga que o problema que deve ser examinado sem demora é a proposta soviética de suspender as experiências nucleares.

Nas últimas 2 ou 3 anos. Recorda-se, respeito que 225 cientistas de 44 países enviaram uma petição ao secretário-geral das Nações Unidas a esse respeito.

Além disso — acrescenta o marechal — em sua maioria, os países, inclusive os que possuem armas nucleares, reconhecem, em princípio, a necessidade de se chegar a acordo sobre essa questão.

No que concerne à União Soviética — diz, então, Bulganin — ela está pronta para tomar uma tal decisão, como já declarou, com a condição de que as demais potências — viessem igualmente às suas experiências nucleares.

O chefe do governo soviético declarou em seguida que a União Soviética está de acordo, em

princípio, com a proposta do presidente Eisenhower de reformar as Nações Unidas a fim de torná-las um instrumento efetivo de cooperação internacional. Mas, acrescenta, a União Soviética não pode concordar em renunciar ao princípio de unanimidade no Conselho de Segurança, porque esse princípio é a base da paz das Nações Unidas. O U.S.U. prossegue o marechal Bulganin, não é uma espécie de governo internacional que adote leis e tome decisões para todos os países. Esta é a razão da União que os Estados aderem voluntariamente a esse organismo e que é obrigado. Renunciaria a esse princípio que assumem suas principais enriqueceria a União e conduzi-la a sua desintegração.

## A QUESTÃO ALEMÃ

O marechal Bulganin passa em seguida a questão alemã e a situação da Europa do Leste, mencionada na mensagem do presidente Eisenhower.

A propósito da questão alemã, o presidente do Conselho de Ministros da União Soviética declara que ela não pode ser resolvida sem uma aproximação prévia dos dois Estados soberanos alemães. A esse respeito sublinha que é precisamente para essa reaproximação que se inclina a proposta do governo da Alemanha do Leste. "Apresentamos essa proposta", acrescenta.

Quanto à situação na Europa do Leste, o marechal Bulganin observa que a atitude da União Soviética nessa questão não necessita explicação e que seria superfluo todo polêmica a esse respeito.

## DESEMBRAMENTO

O marechal Bulganin passa em seguida ao problema do desembargo. Espera-se que ele em substância, encontrar o meio de nos entendermos a fim de fazer sair do impasse em que se encontra o problema do desembargo. Declara, depois, terminando o que deviam

o que a União Soviética não se opõe que a questão da utilização

## POR QUE O ITAMARATI..

(Concluído da 1ª pág.)

Câmara que se seguiu à abertura solene do Congresso, pôr a questão das relações comerciais e diplomáticas entre nosso país e o mundo socialista como matéria de particular relevo, a ser tratada desde já, no período de convocação extraordinária do Parlamento.

## JUSTIFICACAO

E a seguinte à justificação do requerimento Sergio Magalhães:

«A valorização da nossas exportações é de interesse fundamental no processo de desenvolvimento econômico.

Da capacidade para exportar depende a capacidade para importar os bens necessários à industrialização do país. A nova Lei das Tarifas Aduaneiras foi elabora-

da de modo a garantir a composição das importações mais favorável ao atendimento desse objetivo. Na questão das importações o Brasil ficou definitivamente preparado para um emprazo racional das divisas obtidas no comércio exterior. Além disso, ficou na dependência da política comercial que deveria atuar no sentido da conquista de novos mercados. E que a valorização das exportações está no poder de negociação do país e isso não se obtém com um número reduzido de compradores. Infelizmente o Poder Executivo não correspondeu ainda a essa expectativa que surgiu com a decretação da nova Lei Tarifária. Por outro lado, com o desenvolvimento da industrialização surge a oportunidade da diversificação das exportações exigindo também a política agressiva de conquista de novos mercados. Além disso, o processo de industrialização concorrendo para a melhoria na produtividade do trabalho na agricultura geral e problema, dos excedentes agrícolas. Resolvendo todos esses problemas com emissões de papel moeda significa manter o país na estagnação econômica, danificar o comércio exterior com os mercados tradicionais e agravar a inflação para acelerar agitações sociais. Daí o nosso interesse pela leitura do relatório do Departamento Político do Itamarati sobre o restamento das relações comerciais e diplomáticas com a URSS.

Desejamos verificar se todos esses fatos estão devidamente estudados no citado relatório e se a mesma tem sido lida em reuniões sucessivas com

## Eleito o Diretório do PTB de São Paulo

# Declaração de Princípios Nacionalista

Convencionais de 68 Diretores Municipais pelo estabelecimento de relações com os países socialistas — Panfletos distribuídos, de repúdio à candidatura Costa Lima — Próceres da ala janista fora do Diretório e da Executiva Estadual

SÃO PAULO, 3 (Pelo telexfone) — A Convención do PTB, levada a efeito durante o dia e parte da noite de sábado, atingiu os objetivos

para os quais fora convocada não sem registrar alguns incidentes, que expressam as inclinações e o pensamento dominante nas bases da agremiação genitilista.

Não houve solenidade do encerramento no dia de ontem, conforme fôra programado. Os representantes dos 68 Diretores Municipais presentes, após termo elito e novo Diretório e a sua Executiva, votada a Declaração de Princípios e aprovado moção no sentido de que o partido se apresente ao pleito sucessório com candidato próprio, e tendo deixado de apreciar questões colocadas na ordem do dia, relacionadas com nomes em foco para a sucessão o governador Jânio Quadros, inclusive o sr. Renato Costa Lima, delegaram poderes à Mesa para que assimisse a ata dos trabalhos e providenciasse o registro do novo Diretório no TRE, deram a sua tarefa como cumprida, e os trabalhos encerrados.

## DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

Foi aprovada a Declaração de Princípios apresentada pelo convencional Mário Camara, na qual a seção paulista do PTB reafirma sua posição nacionalista, con-

tinuando os trabalhos de pesquisa e investigação. Só depois de concluídos esses trabalhos poderemos formar uma opinião. E conclui:

— Se fosse no Galeão não teria acontecido is-o. O gráfico de performance, segundo apuramos, é establecido à base de uma temperatura padrão de 15 graus com uma pressão atmosférica de 1013. No entanto, certos fatores, podem modificar o gráfico como sejam: má visibilidade, excesso de carga sua, distância etc. que exigem maior extensão de pista.

## O PILOTO TENTOU EVITAR O DESASTRE

Na Comissão de Investigação de Acidentes Aeronáuticos ouvimos o tenente Archanedes Menotti do Pichila Batista Ramos, Abílio Barros e Leônidas Cardoso.

## REPÚDIO A CANDIDATURA COSTA LIMA

Durante a Convención, foram distribuídos entre os convencionais milhares de panfletos, caracterizando o sr. Renato Costa Lima como cunegista, e recordando as suas ligações com o grupo Rockfeller.

## Reoram a Deus os «Preocupados...

(Concluído da 1ª pág.)

que fazem parte da União dos Preocupados do Leme, eu benzi o tecido na praia ameaçado pelas águas. Não fago parte ainda da União dos Preocupados mas fui convidado e me p'nei à sua disposição — isso foi o que nos declarou, na tarde de ontem, o comunicante frei Marcos Vigário da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme.

## RESSACA FURIOSA

Como pudemos constatar, o marechal continua a investir recursosamente contra a marinha brasileira, seja que o Prefeito tome qualquer provisão ou não sentia o sentido de evitar que a marinha se infiltrasse ou que a água se infiltrasse sob o asfalto e atinja o sub solo dos edifícios.

## OS PRECUPADOS

Um membro da União dos Preocupados do Leme, sr. Alceblades, deputado federal, declarou à IMPRENSA POPULAR que está cansado de pedir providências ao Prefeito, sem que este os atenda.

Terminou o sr. Alceblades Brandão declarando que, se o prefeito não tomar providências no sentido de evitar que a água continue se infiltrando, os edifícios não resistirão.

## Caiu e morreu o operário

Quando trabalhava em uma obra existente na rua Senador Diniz, 105 — Edifício Santos Vahila, o operário Antônio Silveira (27 anos, solteiro) sofreu uma queda, projetando-se em um buraco de 8 metros. Em consequência do tombamento, o operário veio a falecer quando era medicado no Hospital do Pronto Socorro.

O operário era empregado da firma Estaca Franki, concessionária do serviço de sondagem daquela edificação.

As autoridades do D.P. encarregaram-se para o local do acidente, fazendo as diligências de praxe.

## DECIDE O T.R.T.

# Perícia Para Apurar as Causas da Falência da "Transporte Comercial"

Perdendo no Tribunal Regional, os trabalhadores em artefatos de borracha recorrerão ao Tribunal Superior — Decisões da sessão de ontem

do Tribunal Regional do Trabalho

Duas importantes causas foram ontem julgadas pelo Tribunal Regional do Trabalho. A primeira dos trabalhadores da Companhia de Transporte Comercial e Importadora e a segunda da Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha.

## HAVERA PERICIA

Como divulgano na tempos, a Comercial Importadora numa manobra para barrar os direitos de seus trabalhadores e acabar com a empresa, foi vendendo a frota de veículos até não mais haver carros para entrar em serviço. Diante dos protestos dos empregados a protestada companhia falência. A verdade Portim, era bem outra. Os carros foram ter asas de sr. Antônio Júlio, que organizou a empresa.

Na conclusão da sua mensagem, o marechal Bulganin exprime a esperança de que o presidente Eisenhower examinar atentamente essas observações.

Quanto à situação na Europa do Leste, o marechal Bulganin observa que a atitude da União Soviética nessa questão não necessita explicação e que seria superfluo todo polêmica a esse respeito.

## DECISÃO DO TRIBUNAL REGIONAL

Perdeu no Tribunal Regional, os trabalhadores em artefatos de borracha recorrerão ao Tribunal Superior — Decisões da sessão de ontem

do Tribunal Regional do Trabalho

Artefatos de Borracha

Os trabalhadores na Companhia de Artefatos de Borracha, que reclamavam contra a empresa que para fugir ao pagamento das horas noturnas, organizou três turnos com rodízio. Decidiu o Tri-

bunal Regional a favor da empresa.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo informou, não conformado com a decisão, recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho.

## Carestia: A Grande Batalha...

(Concluído da 1ª pág.)

As autoridades afirmaram que as fantasias, este ano não sofreram aumento. Muito embora não trabalhe com máscaras, lanças, perucas, etc., acredita que essas mercadorias tiveram sofrido aumento.

Mas, apesar da carestia as ruas se apresentam com grande movimento de pessoas em busca de artigos carnavalescos.

O carnaval abre mais um pouco o cinto e sempre compra alguma coisa para participar da maior festa popular.

Tristeza — como dizia o velho ditado — não pagam dívidas e o negócio é samb...

## Manifestação...

(Concluído da 1ª pág.)

também a sua posição de defensor intrinsígena das liberdades democráticas.

Em seu discurso, o sr. Rómulo Loscos defendeu a necessidade e o dever que os trabalhadores de participar ativamente da vida política do país, em particular no movimento da nacionalista, como garantia da nossa independência.

Também é dever dos trabalhadores lutar em defesa das liberdades democráticas, principalmente das liberdades sindicais como também por melhores condições de existência.

## OUTROS ORADORES

Falam ainda os srs. José Maria Alkmim, Samuel Wainer, Ulysses Guimarães e Ramon Forni.

participação de capitais alemães, quer com a incorporação de capitais exclusivamente nacionais.

**CONCLUSÃO DA 5ª PAG.**

do lixo, ainda desperdiçado na Região;

c) — na industrialização de resíduos de madeira.

**GRANDE USINA DE AGUARÉ**

O sr. M. Klein, principal diretor de um poderoso grupo econômico holandês, manifestou o seu desejo de instalar em Pernambuco uma grande usina de açúcar, totalmente eletrificada, abrangendo uma linha de produtos que garantiria o aproveitamento do melão, do açúcar e do bagaço de cana. Essa usina produziria no primeiro ano cerca de um milhão de sacos de açúcar.

Enquanto isso, entre as postas feitas por industriais e comerciantes holandeses na Alemanha, encontra-se a empreitada de construir uma usina de açúcar, promovendo-se a transferência daquele país para o Estado da Paraíba, uma grande empresa capaz de aproveitar anualmente 30 mil toneladas de sisal, o que representa quase o dobro da produção da Holanda.

## Comunidades dos Satélites

O lançamento do satélite artificial norte-americano «Explorator» é um raro auspício e contribuirá, do ponto de vista científico, para solucionar problemas relacionados com a astronautica. A observação do terceiro satélite lançado pelo homem auxiliará as pesquisas relativas à densidade da atmosfera e à formação da Terra. Também permitirá que se realizem em bases mais positivas estudos da ionosfera.

Do ponto de vista político, a solução do problema de lançar um satélite, conseguida pelos cientistas e técnicos dos Estados Unidos, é saudada pelos povos como um fator capaz de ajudar a causa da paz e põe ainda em maior relevo a necessidade de ser assegurada a coexistência pacífica dos sistemas socialista e capitalista.

SABE-SE que a 6 de dezembro último o 1º secretário do PCUS, Nikita Kruschiiov, declarou que estava certo de que os Estados Unidos lançariam seu satélite. «Já é tempo de fazê-lo, mesmo que se trate de um pequeno satélite», afirmou o dirigente soviético, acrescentando: «Os nossos sputniks esperam os satélites norte-americanos nos céus. Será criada assim a comunidade dos satélites. Esse gênero de competição pacífica será muito melhor do que a competição na corrida armamentista.»

COM efeito, a corrida dos homens de ciência e dos técnicos dos países mais adiantados, em busca de altos objetivos, como o engrandecimento da astronautica, é duplamente benéfica à humanidade. Primeiro, em consequência de seus resultados imediatos, que são conquistas da humanidade. Segundo, porque desloca a competição internacional, tão refletida nos órgãos de propaganda, de um terreno para outro. Do terreno

da competição guerra para o terreno da competição pacífica. Os melhores cérebros da humanidade, os maiores poderosos recursos econômicos e técnicos, passarão a trabalhar e a ser utilizados em benefício do progresso e do bem-estar da humanidade e não mais em benefício da guerra e da destruição mútua de nações e povos.

OS homens de ciência e os técnicos da União Soviética, apesar das conquistas que já alcançaram e das que certamente alcançarão através de novas demonstrações que todos anunciam, evidentemente não menosprezam o trabalho de seus colegas da América do Norte, pois se o fizessem não se comportariam como pessoas de real saber e experiência. A capacidade humana é ampla e não tem fronteira. Cada avanço do homem em sua marcha pela estrada do progresso abre novos horizontes nos campos da ciência e da técnica.

ÉS porque, depois das palavras proferidas por Nikita Kruschiiov a 6 de dezembro último, o professor Leônidas Sedov, presidente da Comissão de Astronautica da Academia de Ciências da URSS, reúbiu-se com o lançamento do «Explorator», apreciável contribuição para o cumprimento das grandes e nobres tarefas de nossa época, no momento em que se cogita de enviar ao espaço satélites com homens, em condições tais de perfeição que se torna seguro o regresso à Terra desses primeiros exploradores do caminho da Lua.

A humanidade deseja ardente mente a paz e repele as ameaças de uma nova e terrível carnificina guerra. Que a «comunidade dos satélites» que se comece a formar seja um passo concreto para a paz na terra, entre todos os povos.



## ROBUSTEZ E PAUPERISMO

Há cerca de três anos, a imprensa fez grande estardalhaço em torno de um recorde conquistado pelo Brasil: aquí nasceria a maior, a mais pesada criança, com dez quilos e quatrocentos gramas. Fenômeno igual não se conhecia em todo o mundo.

Agora voltamos a ler notícia do recente-nascido peso-pesado. Com o nome pomposo de Júlio César, está crescendo no lar pobre de seu país. Um casebre de madeira, na rua Itaparé, Porto Alegre. Em face do aparecimento de outros meninos idos como os de maior peso, a mãe de Júlio César, D. Leoninha, e o pai o predeiro Pedro Arcelino Alves, defendem o título de que se orgulha toda a família, negando que tenha nascido até hoje um mais robusto.

Sim, mas a robustez — paradoxal num país de submunição — não acompanha o crescimento do garoto. Passados três anos, ele pesa apenas treze quilos, isto é, sómente dois quilos e meio mais. Não chega a ser nem de um quinto por ano o aumento. E será fácil de compreender. Os pais de Júlio têm nove filhos. Sua mãe queixou-se de que, devido à repercussão do caso, chegaram a princípio alguns presentes e certa ajuda em dinheiro, para a alimentação da criança. Mas logo o esqueceram. Ele hoje vive doentinho. Uma robustez tanto comentada não se mantém onde impera o pauperismo.

Aos jornais que festejam tanto recordes como o de Julinho cabe uma grande responsabilidade. A de ajudar o povo a resolver seus problemas. Pela elevação dos salários, por medidas anti-inflacionárias, especialmente contra a especulação, contra a desenfreada careta. Por uma política geral que leve as soluções básicas como a reforma agrária.

Do contrário, não adianta que nasçam excepcionais crianças robustas. Três anos depois estarão como o Julinho, se não figurarem na tremenda estatística da mortalidade infantil.

★ EM SOCORRO DE YUSTRICH

Por mais incrível que pareça, Yustrich ainda está nas garras da PIDE, Gestapo da ditadura salazarista. O treinador brasileiro achava-se envolvido num incidente comum em campo de futebol. É acusado de haver agredido o jogador português Hernani. Sem pretender inocentá-lo, e já o criticamos severamente em nossa seção especializada, não podemos concordar em que o chovinismo do regime fascista que infelizmente Portugal procure dar vulto a esse incidente, transformando-o em caso político, entregue aos torturadores e assassinos da PIDE.

O BRASIL E A URSS

A uma pergunta sobre o tratamento de relações entre o Brasil e a União Soviética, declarou o deputado Adahil Barreto Cavalcanti pronunciou-se a favorável a essa medida. Acrescentou que interessa ao Brasil o comércio com todos os povos. Disse haver forte pressão do Departamento de Estado norte-americano e de forças reacionárias internas procurando impedir o tratamento. E que o governo do dr. Juscelino Kubitschek está vacilando. Mas, acrescentou, não há outro caminho, pois só o comércio com todos os países poderá nos proporcionar mercados capazes de assegurar escoramento à exportação de nossos produtos estocados, tais como algodão, café, cera e caucho.

INTERAMENTE FAVORÁVEL

FORTALEZA, 3 (Do Correspondente) — Em declarações prestadas à reportagem de «O Demócrata», o deputado Carlos Jereissati, presidente da Comissão Executiva Estadual do PTB e um dos comerciantes de maior projeto no Ceará, manifestou-se inteiramente favorável ao estabelecimento de relações normais entre o Brasil e a União Soviética. Foi a seguir à entrevista divulgada por

mo, devemos responsabilizar o Itamaraty, pelo abandono de um brasileiro nas mãos da sinistra PIDE, que, como sabemos, não poupa, em seu desvariado sadismo, nem mesmo os cidadãos portugueses. A que torturas morais e físicas está sendo submetido Yustrich? No entanto, não se conhece nenhuma medida para levar a necessária assistência jurídica e moral àquele nosso compatriota.

O treinador pode ser passível de penalidades esportivas. Quando muito, responderá pela culpa de agressão. Nunca, porém, devemos admitir que dele façam caber de turco para achar prevenções entre portugueses e brasileiros, em benefício da demagogia de Oliveira Salazar, que outra coisa não tem para dar ao seu tão sacrificado povo.

Precisamos saber o que fez em socorro de Yustrich nossa representação, consular e diplomática. Ou será que nem para essas questões de rotina funciona o Itamaraty?

URSUS, UM GRANDE MERCADO

PERGUNTA: Em que sentido poderia o tratamento das nossas relações comerciais, ou seja, o restabelecimento de relações entre o Brasil e a URSS?

RESPOSTA: — «VEJO boas possibilidades a ser conquistadas, com vantagens reciprocas».

UMA NOVA PERSPECTIVA

PERGUNTA: Como encara o tratamento em face das estocagens que enfrentam alguns produtores cearenses de exportação, tais como o algodão, os tecidos, etc.?

RESPOSTA: — «Em qualquer situação, será uma nova perspectiva, notadamente no que diz respeito às grandes estocagens que temos, como o algodão, os tecidos, etc.»

RESPOSTA: — «Ao prestar as declarações acima, faço em caráter estritamente pessoal, tendo em mira unicamente a grandeza e o progresso do Brasil».

ADOTAR A MEDIDA, SEM DELONGAS

FORTALEZA, 3 (Do Correspondente) — O sr. Edgar Leite Ferreira, presidente da COAP local e um dos

mais influentes próceres petebistas do Estado, concedeu ao jornal «O Demócrata» entrevista que a seguir reproduzimos:

P. — Qual a opinião de V. Excia. a propósito do restabelecimento de relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética?

R. — «Acho que a medida deve ser adotada sem maiores delongas, principalmente por que se constitui uma necessidade reclamada pelas próprias classes produtoras do país».

P. — Acredita V. Excia. que tal medida venha beneficiar o comércio externo brasileiro? Em qual extensão?

R. — «Perfeitamente. Se tivermos possibilidades de vender nossos produtos exportáveis a preços mais competitivos, o que por certo ocorrerá com o restabelecimento das relações comerciais entre o Brasil e a URSS, está claro que somente benefícios advirão dessa atitude do Governo brasileiro».

P. — Achava V. Excia. que o restabelecimento influiria para a solução da crise do comércio de algodão e tecidos do Ceará?

R. — «Li, com muito interesse, a entrevista que o sr. Kruschiiov, alto dirigente soviético, concedeu à imprensa do nosso país a respeito das possibilidades de aquisição dos nossos produtos, em troca principalmente de máquinas. Entre os produtos que os soviéticos mais necessitam se inclui o algodão. Está claro, portanto, que o restabelecimento poderia contribuir, sensivelmente para a solução das crises periódicas que enfrentamos, principalmente por conta dos amplas possibilidades de aumentar a produção de nosso algodão de fibra longa, e o tipo que encontra maior aceitação no mercado internacional».

Sou, portanto, inteiramente favorável ao restabelecimento de relações comerciais com a União Soviética, opinião que digo de passagem, já tive a oportunidade de externar anteriormente.

— concluiu.

## MÉXICO, PAÍS FASCINANTE

# Uma Cidade de 4 Milhões de Habitantes Onde a Terra Treme e os Prédios Afundam

Na qualidade de representante do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e a convite do «Sindicato Nacional de Redatores de Prensa de México» que, no dia 4 de janeiro de 1958, festejou seu 35º aniversário de fundação, tivemos oportunidade de visitar este fascinante país irmão: México.

Dessa viagem, que teve aspectos curiosos e inesperados, queremos, numa série de breves reportagens, dar uma visão geral aos leitores.

O Brasil foi representado nas comemorações por uma delegação composta dos jornalistas João Antônio Mesplé, pela Federação Nacional de Jornalistas, Raul Ryff, membro da diretoria dessa entidade, e a autora destas linhas. O sr. Carlos Puyó Delgado representou o Círculo de Periodistas de Botucatu. O Peru mandou o sr. Miguel Vil Carrillo, Presidente da «Federación de Periodistas» e o jornalista Genaro Carriero Chies. O Colégio Provincial de Periodistas de La Habana enviou os srs. Jorge Quintana e Juan Fernández Durán. Equador se representou pelo jornalista Gonzalo Vargas Noriega.

O programa oficial preparado pelo SNRP constou de uma série de conferências nas sedes de entidades congêneres, visitas e inspecções, horas de arte, passeios pelo clube, almoço e coquetéis, além de visitas a Poza Rica — uma cidade de petróleo —, Avantur — o Sistema Hidrelétrico «Miguel Aleman» —, Avantur — uma cidade de turismo.

### A DECLARAÇÃO DO MÉXICO

Aproveitando a presença na capital do México de representantes de várias entidades de jornalistas, houve, na sede do SNRP, uma reunião presidida pelo seu Secretário Geral, sr. Antônio Ortiz Izquierdo, da qual resultou a «Declaração do México». Inegavelmente esse acontecimento representou um passo importante para maior unidade dos profissionais de imprensa.

O documento visa à formação de um organismo que possibilite maior unidade entre as entidades jornalísticas do continente, bem como a melhoria técnica e moral da profissão, além da mais ampla solidariedade.

Festa do Continente comemorando o aniversário do «Sindicato Nacional de Prensa do México» — Importante passo no sentido do fortalecimento da unidade dos profissionais da imprensa — Passagem pelo Peru (praias sem areia) e Panamá — Entre montanhas, a 20 mil pés de altura ★ ETEL DE SOUZA (1º de uma série de reportagens)

de entre os jornalistas de todo o mundo. Em princípio, ficou resolvido que as organizações presentes estudariam as possibilidades dessa iniciativa e apresentariam os resultados desses estudos numa reunião a ser convocada, no Peru, em tempo oportuno.

Desta vez queremos manifestar nossa colorida reconhecimento ao Sindicato Nacional de Redatores de Prensa de México, na pessoa do seu Secretário Geral, sr. Antônio Ortiz Izquierdo, que, juntamente com o tesoureiro Luís Faría e demais auxiliares, dedicados e atenciosos, nos proporcionaram a maior grata estada naquele país.

PEIMEIRAS IMPRESSÕES

Escolhemos para a nossa viagem aérea a rota Rio-Lima-Panamá-México. Na capital do Peru passámos dois dias observando alguns aspectos da cidade e do seu povo. Diferencia-se das demais capitais sul-americanas pelos seus tipos de marcaduras felizes indígenas: morenos, cabelos negros e lisos, olhos obliquos, pequena estatura.

E' uma cidade de um milhão de habitantes, onde predominam as construções baixas e as ruas estreitas. A moeda nacional é o sol. O custo de vida é elevadíssimo. Dezenas de mendigos andam pelas ruas da cidade. Mulheres idosas e crianças de 5 a 7 anos vestem jalecos e bermudas de veludo, que simplesmente pedem esmolas.

Há grandes lojas onde se pode adquirir belos objetos de prata peruana e coisas típicas. As ruas são movimentadas. De tanto vê-se um índio do interior, com suas vestimentas típicas, coloridas e pitorescas.

As praias do Pacífico são bonitas e se caracterizam pela ausência de areia: o mar quebra sobre pedras rolhas que vão e vêm com grande estardalhaço.

Tivemos a atenção voltada para edifícios, em cujas paredes havia grandes ra-



Uma praia de Acapulco, cidade mexicana de turismo

chadias, vidros páridos e que estavam cercados de tapumes de segurança.

— São efeitos «do último grande terremoto», havido em setembro — explicou-nos Suárez. Vários prédios ruiram, outros foram danificados, muitos estão interditados — terei de ser demolidos. O terremoto ocorreu de madrugada e foi o maior havido nos últimos 18 anos.

Ao passarmos pelo Palácio de Belas Artes, verificamos uma depressão no terreno.

— O edifício afunda de ano para ano.

Isso é comum por aqui devido à natureza do solo. Já estamos acostumados ao fenômeno — continuou o colega. Encaramos estas colinas com espírito esportivo.

Nós fomos ficando com uma leve nostalgia de pisar em terra firme.

E' tudo como certo que amanhã o embaixador Amaral Peixoto anunciará que aceita a sua candidatura ao governo fluminense. No dia seguinte, quinta-feira, viajaremos de regresso ao seu posto em Washington, devendo regressar em princípio abril para a campanha eleitoral. O sr. Getúlio Moura, provável vice do embaixador, considera definitiva a candidatura de Amaral.

### CONVENÇÃO DO PTB PAULISTA DÁ RECURSO

A ala Ivete-major Newton, que fingira ter se comprometido com as alas Pimenta de Moura-Mário Aprila dentro do esquema aprovado pelo sr. José Goulart, de não aderir à Convenção e da ordem do dia para a mesma, não tendo sido contemplada em postos no Diretório eleito, resolveu romper novamente, dando o dito por não dito. Já está sendo encaminhado recurso à Executiva Nacional, conforme a legitimidade da Convenção. A ala Ivete-major, na qual se alinha também o sr. Nelson Omeaga, é anti-Costa Lima, o que lhe fica muito bem, mas é notoriamente jacobina, o que não é de agradar do sr. José Goulart.

### ADEMAR: DE PARIS PARA O BANQUETE DE LOSSACO

O sr. Ademar de Barros, candidato ao governo de São Paulo, etc., etc., chegou de Paris às 9:30 de ontem, seguindo diretamente para a capital paulista, a fim de participar do banquete em homenagem ao «Homem do Ano de 57». Não fiz qual-

### RESPONSA DE MINAS GERAIS

Perguntado sobre as possibilidades de o PSP vir a apoiar o líder Afonso Arinos para o Senado, o sr. Carvalho Sobrinho respondeu com a seguinte pergunta: «A UDN apoiaria Ademar para o governo de São Paulo?»

### ASSUNÇÃO, CANDIDATO ELEITO

Falando aos jornalistas, o sr. Rui Barata (PSP do Pará) afirmou ontem que o general Zácaras Assunção pode ser considerado o senador eleito pelo Pará. Adiantou que 30% do eleitorado de Belém, que representa metade da força eleitoral do Estado, sufragará, por certo, o nome do antigo governador.

sendo possível, ainda que venha a obter 30 por cento da votação do interior. Em sua opinião, o general Assunção tem crescido perante o opinião do eleitorado mais esclarecido do Estado na medida em que o ato governamental, o trucaleiro, general Magalhães Barata, perdeu prestígio e popularidade.

Concluiu o sr. Rui Barata:

«... e em desperdício nos contrairões do Araripe;

k) — na industrialização de algas marinhas tão abundantes no litoral nordestino;

l) — na indústria de soda cáustica cujas mat



# Mais Vale Construir Naves do Espaço Do Que Fazer Corrida Armamentista

Pronuncia-se o professor Sedov, presidente da Comissão de Aeronáutica da Academia de Ciências da União Soviética, a propósito do lançamento do satélite americano — O Explorador não sobrevoará a U. R. S. S. — Os Sputniks forneceram muitas maiores informações

MOSCOW, 3 (FP) — «O lançamento dos satélites soviéticos e o primeiro satélite norte-americano cria condições favoráveis ao desenvolvimento da cooperação científica internacional no cumprimento das grandes e nobres tarefas da nossa época», escreveu, no «Pravda», citado pela agência TASS o professor Leonid Sedov, presidente da Comissão Astronáutica da Academia de Ciências da União Soviética.

O professor Sedov salienta que a opinião pública na União Soviética se reúne com a ideia de uma vasta competição de cientistas e técnicos de todos os países no domínio da aeronáutica, competição colocada a serviço da paz. Uma tal competição é tanto mais necessária quanto depõe desse os primeiros lançamentos de satélites resta agora resolver um bom número de outros problemas de aeronáutica, principalmente os seguintes: envio ao espaço de satélites com homens a bordo, que volta à Terra, organização de uma viagem à Lua.

Sugamos — declara Sedov — que mais vale construir navios interplanetários do que rivalizar na corrida armamentista e na fabricação de engenhos de morte e de destruição. Estaremos prontos para saudar qualquer medida conduzindo à calma internacional ou unindo os esforços da ciência e

de técnicos pelo bem da humanidade e da paz.

## SUPERIOR O VANGUARD

WASHINGTON, 3 (FP) — O sr. Werner Von Braun declarou considerar o foguete «Vanguard» como superior ao «Jupiter», que acabou de ser lançado com o satélite americano.

O «Vanguard» não terá necessidade de um terço do impulso necessário para lançar o «Jupiter», disse Von Braun, mas é de tal modo mais complicado que é mais difícil fazê-lo partir.

O «Vanguard», construído pela Marinha americana, já fracassou duas vezes na partida.

## CONTRIBUIRA AO PROGRESSO

MOSCOW, 3 (FP) — O satélite americano contribui sem nenhuma dúvida, ao progresso da ciência, compilando as informações obtidas gracas aos «Sputniks» soviéticos, declarou o professor Blagonratov, dizendo que os americanos colocaram o satélite no plano equatorial da terra. Eles puderam assim se aproveitar da rotação da mesma e imprimir ao foguete uma potência aumentada. O professor Blagonratov expressou o pesar dos cientistas soviéticos não poderem observar o satélite americano, que não atravessava seu território. O cientista terminou declarando que os próximos «Sputniks» soviéticos serão

provavelmente bem mais pesados que os dois primeiros.

## MAIS ENSINAMENTOS DOS SPUTNIKS

BOULDER (Colorado), 3 (FP) — O diretor da Universidade do Colorado, sr. Walter Orr Roberts, declarou que o satélite americano transmitiu menos ensinamentos típicos do que os «Sputniks». A razão, explicou, é que ele emite em 108 megaciclos, e que suas ondas são menos influenciadas pela ionosfera e as radiações à grande altura, que estão entre os segredos mais importantes que deve estudar o geofísico.

De sua parte, o Dr. Frederic B. Jones, diretor do Laboratório de Boulder, notou que o posto de observação instalado em Taos, New Mexico, alguns quilômetros distante de Boulder, tinha recebido apenas poucas informações do satélite americano.

## SATELITE DA PAZ DIZ NIXON

WASHINGTON, 3 (FP) — O vice-presidente Richard Nixon qualificou, na entrevista à imprensa, o «Explorador» de «satélite da paz».

Depois de ter feito à União Soviética o que outros países um apelo pedindo-lhes para se unirem aos Estados Unidos para o controle internacional do espaço, o sr. Nixon observou que a órbita dos dois satélites soviéticos passava sobre o território norte-americano, no passo que a do primeiro satélite dos Estados Unidos não passa nunca sobre qualquer ponto do território soviético.

O vice-presidente declarou que frisaria as propostas feitas pelo presidente Eisenhower tendo em vista um controle internacional

do espaço, na sua entrevista de 26 de Janeiro último, com o sr. Georgi Zanujin, ex-embaixador da União Soviética nos Estados Unidos.

«Accentuei particularmente a importância desse problema durante a minha entrevista com o sr. Zanujin — disse o sr. Nixon. O exito do lançamento do «Explorador» porá ainda mais em evidência, espero, a atitude do governo a esse respeito».

CAMBRIDGE (Massachusetts), 3 (FP) — O dr. Edward P. Maritz, do Observatório de Almagaré (Novo México) é sem dúvida o primeiro norte-americano a ter observado o satélite «Explorador».

O Observatório de Astrofísica do Smithsonian Instituted anunciou a esse respeito que o dr. Maritz e duas outras pessoas viram a pequena bola se deslocar no céu do Novo México no sábado pelas 21:45 horas locais. O dr. Maritz conseguiu ver o «Explorador» graças ao seu telescópio e os seus dois companheiros viram-no, por seu turno, nos 20 segundos seguintes.

O Observatório de Cambridge, sem confirmar que podia verdadeiramente tratar-se do «Explorador», afirmou que essa informação é muito promissora.

Outras informações foram recebidas de Albuquerque (Novo México) e de Bryan (Texas) e estão sendo examinadas.

Existem nos Estados Unidos 120 equipes de «moon-watchers» (observadores da Lua).

## VANGUARD

DE NOVO NA RAMPA CABO CANAVERAL, 3 (FP)

— O foguete «Vanguard» que havia sido desmontado na semana passada, em consequência do seu fracasso, foi reparado e vai ser posto sobre a sua plataforma de lançamento, sábado, dia 10.

Percebe que os defeitos que o fizeram falhar em dois lançamentos já estão corrigidos e talvez seja possível que brevemente se realize uma nova tentativa.

RUIDO FRACO BUENOS AIRES, 3 (FP) — O sinal do satélite norte-americano foi captado nesta capital às 17:43 (gmt).

O sinal é um ruído muito fraco e contínuo. Foi captado pelo pessoal de escuta que trabalha no quadro do Ano Geofísico Internacional.

SINAL SFRACOS EM BONN

BONN, 3 (FP) — O Observatório Popular de Bonn, de Rhin, captou três vezes, no domingo, os sinais do satélite norte-americano «Explorador».

Um receptor especial para a faixa de 100 megaciclos recebeu pelas 9:30 horas (gmt) impulsos oscilatórios muito fracos, ao mesmo tempo que se ouvia um som contínuo com intervalos sem cessar diferentes. A intensidade do som continuou diminuindo progressivamente.

Os mesmos fenômenos foram observados às 11:33 horas (gmt) e às 13:13 horas (gmt).

## JANELA PARA O MUNDO

### MOTIVO DE SEGURA ESPERANÇA

A memória a paciente preocupação soviética em favor de um alívio da tensão internacional, marcou nova iniciativa, com a mensagem que o marechal Bulganin dirigiu anteriormente ao presidente Eisenhower.

O governo soviético não devia aspirar o exame dialogado das possibilidades do entendimento entre os povos, de que depende o destino da humanidade.

Retomando as questões pendentes no ponto a que o presidente norte-americano achou por bem levá-las, o marechal Bulganin caminhou amplamente no sentido de tentar obter do governo de Washington um compromisso honroso em benefício de todos os povos, concordando com a reunião dos chefes em torno a uma única mesa, onde assuntos tão muduros possam ser levados à conta de problemas resolvidos.

Há no entanto forças persistentes que atuam contra o bom encaminhamento das negociações francesas e leais. E elas têm maior oportunidade de obstar e dificultar o trabalho fecundo, quando se trata de negociações em escala de ministros do

exterior. A mensagem do Bulganin, agora enviada, registra com a necessária clareza tal coisa? E que homens como o sr. Foster Dulles, que não mencionou motivos óbvios, mas se localiza a facilmente tornaram-se os campeões da discussão, da guerra fria, do agravio entre as potências?

Não se passou nem mesmo uma semana daquele dia em que o sr. Dulles discutiu a reunião do Pacto de Bagdad, em Ancara, que não podia admitir o «vôo da tensão internacional» e que eram baleias as afirmações a respeito desse ato.

Dois homens ligados aos interesses que jogam na guerra e dela esperam tirar vantagens, lucros e novos privilégios. Mas a persistência dos que lutam pela paz e deles a esperar tirar a grande vantagem que é o bem-estar e a tranquilidade dos povos, está, é uma força que remove montanhas de obstrução e sabotagem, e que acabará vencendo.

O novo passo soviético é outro motivo de segurança esperança para a humanidade.

R.M.

## Regressa à Síria Kuatly Realizador da Unidade Árabe

Entusiasmo do povo e grandes festas populares — Repercussão da proclamação do Cairo

completa unidade dos domínios da política exterior, da defesa, da economia e da educação".

## ENTUSIASMO

DAMASCO, 3 (FP) — O presidente da Câmara síria, Sr. Aman Haurani, evocou hoje de manhã, perante a população que manifestava o seu entusiasmo por motivo da proclamação da «República Árabe Unificada», os «notáveis serviços prestados pelos árabes a toda a humanidade e a luta que os árabes sustentaram incansavelmente contra o imperialismo». Salientou o presidente da Câmara: «Os imperialistas sempre procuraram dividir os árabes e combatê-los. Pois o que aconteceu quando o glorioso exército árabe do Egito ameaçou Constantinopla.

Eclareceu o jornal «Al Ahram» que, na sua mensagem dirigida aos presidentes Naser e Kuatly, o iman Ahmed do Iêmen declarou que, apesar de favorável a uma federação, desejaria «uma

festas que saudamos os combatentes da Argélia, de Omã e do Iêmen, bem como os povos da Jordânia, do Iraque e de Líbia, que lutam contra o terror e contra a mentira».

FESTA

DAMASCO, 3 (FP) — Terminou hoje de manhã com uma demonstração árabe acimada da capital as manifestações de alegria que se realizavam ininterruptamente em Damasco durante 36 horas, por motivo da proclamação do novo Estado árabe. Os aviões lançaram panfletos que declaravam particularmente: «A República Árabe Unificada representa o voto de 40 milhões de árabes, desde o Atântico ao Golfo Pérsico. A liberdade e a unidade árabes começaram com a proclamação dessa República. A unidade dará vida aos árabes e morte aos imperialistas, aos sionistas e aos traidores».

EM BONN

BONN, 3 (FP) — Foi bem recebida nesta cidade a notícia da criação do novo Estado sírio-egípcio. Os círculos governamentais saíram notadamente «que se regozijam com todos os esforços de unificação dos povos destinados a objetivos pacíficos».

## EM DUAS PALAVRAS

### Gromiko e Rapacki Confereiam

#### Sobre a Zona Desatomizada

Comunicado conjunto das conversações polono-soviéticas em Moscou

retamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

O comunicado destaca a necessidade de esforços contínuos para aplicação do projeto de zona desatomizada. Este, conclui o comunicado, contribuiria para resolver outros problemas litigiosos, inclusive os concernentes à redução das tropas estrangeiras, de armamentos convencionais.

As recentes propostas soviéticas no sentido de uma conferência «a juntas», prossegue o comunicado, «estão em harmonia com essas aspirações». O Governo Polônio recebeu, com satisfação, essas propostas, e lhes deu total apoio.

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

O comunicado destaca a necessidade de esforços contínuos para aplicação do projeto de zona desatomizada. Este, conclui o comunicado, contribuiria para resolver outros problemas litigiosos, inclusive os concernentes à redução das tropas estrangeiras, de armamentos convencionais.

Igualmente, que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declararam igualmente que o plano polônio de criação de «uma zona desatomizada» foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais.

«Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

As partes declar



VENENOS...

JOTAEME

Mais uma vez, o "Gindrio Gilberto Cardoso", serviu de palco a cenas tristes para o nosso esporte. Marcado inúmeras vezes por chanchadas do lado livre, jiu-jitsu, etc., etc., o "Maracanãzinho" foi, a gora, o local de uma farra pugilística. Triste, sem dúvida, o destino do "maior ginásio do mundo", toda vez que nela se armou um tablado. Indicativamente, esse campão mundial Archie Moore, não passou de um "Leda do Portugal" do boxe. Muitos já desconfiavam do que iria acontecer e lá não compareceram, mas boa parte da colônia lusa, residente no Rio, ainda se aventurou a presenciar o apedecido e, a estas horas, está se lamentando. O próprio Archie Moore, também, deve estar aborrecido com o acontecido. Finalmente, Moore é um campão autêntico, projetado no mundo inteiro. Arranjarse para ele é um lutador da marca de um Júlio Neves, é quase que ridicularizar-l-o, dal porque o americano não gosta do negócio, embora o mesmo tenha lhe rendido alguns dólares.

Moore, quando viu que Júlio Neves estava divertido a platéia, liquidou o assunto, por certo raciocinando que não lhe ficava bem competir com palhaçadas.

Pois, apesar disso tudo, ainda ouvimos muitos dirigentes do box nacional, dizerem, após a luta, que "espetáculos como este é que reabilitaria o box no Rio". Francamente, é ter muita coragem...

Parce que vamos ter uma semana calma, em relação ao assunto sobre a escolha do técnico para a seleção brasileira. Pelo menos, não há nenhuma reunião do Conselho Técnico de Futebol programada. Certamente, vão surgir novos pronunciamentos de A ou B, sobre a iminência, questo, mas a coisa continuará em "ponto morto" por mais algumas dias. Tregua benigna para os nossos dirigentes racionarem um pouco...

Salvo o Fluminense decididamente, a equipe de Silvio Pirilo parece que está disposta a fazer a sua torcida esquecer completamente e "desastre" do dia 28 de dezembro. De partida, contra as melhores equipes do norte e nordeste do país e, ainda, o campão paulista na lista, sem uma só derrota. Trata-se, indubitavelmente, de uma prova de pulança do quadro das Laranjeiras. O Fluminense continua na sua marcha de derribada despedidas. O último a cair foi o balanço. A torcida do Fluminense está ansiosa para que chegue o dia do campeão carioca. Questão de acertos de contas...

## DIA 19 EMBARCA O BANGU

Viajarão os «proletários» diretamente para Santiago do Chile — 3 partidas no Chile e 2 na Argentina — Será iniciada na Espanha, a excursão pela Europa

O embarque do Bangu para a longa excursão que vai empreender pelo exterior, já foi conhecido. Embarcarão os «proletários» dia 19, seguindo diretamente para Santiago do Chile.

**PARTIDAS EM SANTIA-GO E BUENOS AIRES**

Fardos os alv-rubros 3 jogos na capital chilena, segundo após para Buenos Aires, onde realizará dois jogos na capital Argentina, os banguenses retornarão ao Rio.

**DIA 16 DE MARÇO EM BARCELONA**

O inicio da excursão pelo Velho Mundo dar-se-á no dia 16, na cidade de Barcelona, contra o Espanhol. Viajarão, os jogadores do Bangu, com destino à Europa, no dia 18 de Março.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

## NÃO PENSE MAIS no VERÃO...



**NERVOSOS** Desdém, Angústia, Fobias, Inseparabilidade. Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e inseparabilidade. Idiomas de fracasso. Segundo. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORQUIOS NEURO-TICOS.

**Dr. J. Grabois** Membro do Society for the Psychological Study of Social Issues - U. S. A.

**CLÍNICA PSICOLOGICA** RUA ALVARO ALVIM, 21 - 13º ANDAR - TEL: 52-3046

**TROQUE SUA MÁQUINA**

**ANTIGA** por uma **NOVA**  
MATERIAL FOTOGRAFICO  
REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

**ÓCULOS SPORT E GRÂU** Consertos de Máquinas Fotográficas Teodólicos - Binóculos - etc.

**ÓTICA SÃO MIGUEL** Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

**DRUGAS E MEDICAMENTOS** Ninguém Vende Mais Barato Que a

**FARMÁCIA PHENIX**

Devolvemos a Diferença de Sua Compra em Dóbro, se Você Achá por Menos Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Cr\$ 20,00

**TOME NOTA** **FARMÁCIA PHENIX** AVENIDA MEM DE SA, 11 (ESQUINA DE MARANGUAPÉ)

## TÉCNICOS CONTRA SOLICH

Movimento silencioso entre os preparamos nacionais — Será enviado um protesto ao CND se Fleitas Solich for escolhido pela CBD — Argumentos dos descontentes — Exemplos

## CANDIDATO MISTERIOSO À VICE-PRESIDÊNCIA

O nome do candidato que irá disputar a vice-presidência do Vasco já foi escolhido, porém não será conhecido — Será uma verdadeira «bomba» entre os vascaínos — Symente após o Carnaval terá o nome divulgado — Fato de honra entre os conselheiros para que não seja conhecido o candidato

O candidato à vice-presidência do Vasco, que concorreu na chapa, juntamente com o sr. Allah Batista, às eleições do dia 14 de Março, somente depois do Carnaval terá o seu nome divulgado.

Sabe-se agora que a pessoa indicada para aquele posto já foi escolhida. Parece, para que não haja desistência, e nem para que o mesmo venha a ser dominado por parte da outra corrente, que o seu nome não será divulgado agora. Podemos adiantar que o candidato da «Tradição Vasculina» é uma verdadeira figura de grande prestígio podendo, depois de ser conhecido, arranjar mais atração para a reunião, para que o nome não fosse divulgado de maneira alguma. O sinal reinante entre esses conselheiros é absoluto.

ESCOLHIDO DESDE SEXTA-FEIRA

O que conseguimos apurar é que desde sexta-feira, em uma

reunião em que estiveram presentes 6 grandes conselheiros do clube, o candidato (que é apelidado cargo foi escolhido. A essa reunião estiveram presentes entre outros, os srs. Carlos Pimenta, Arthur Pires e Antônio Caldas.

NOMES PROVÁVEIS

Dentre os nomes que vêm sendo apontados, destacam-se os dos srs. João De Luca e Carlos Pimenta. Todavia, porém, nada há de verdade, pois houve um verdadeiro pacto de honra entre os conselheiros que tomaram parte na reunião, para que o nome não fosse divulgado de maneira alguma. O sinal reinante entre esses conselheiros é absoluto.

## AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Partida seu carro imobilizada.

**CLASSIFICAÇÃO FINAL** BUENOS AIRES, 2 (FP)

— Foi a seguinte a classificação oficial do Grande Prêmio Automobilístico Cidade de Buenos Aires, prova não valendo para o campeonato mundial.

A partida foi marcada por verdadeira confusão. No momento em que o comissário dava a saída, o francês Jean Behra e o inglês S. Moss não haviam se apresentado enquanto que o argentino Charles Menditegui parava seu carro de passeio nos boxes e por alguns segundos perdia a sua «Maserati», oficial que acabava de partir pilotado pelo espanhol Francisco Godia. Por sua vez, Behra era substituído pelo italiano Giorgio Scarlatti e Moss pelo inglês Collings. Scarlatti em «Maserati» 3000 e o inglês Collings era vítima de um acidente: 10 metros depois da

partida seu carro imobilizava.

**CLASSIFICAÇÃO FINAL** BUENOS AIRES, 2 (FP)

— Foi a seguinte a classificação oficial do Grande Prêmio Automobilístico Cidade de Buenos Aires, ganho pelo volante argentino Juan Manuel Fangio:

1) Juan Manuel Fangio, Argentina, «Maserati», que fez os 282 km e 315 metros em 2 horas, 38'47" e 3'10"; média 106 km;

2) Luigi Musso, Itália, «Ferrari», 2 h, 39' 56" e 7'10";

3) Charles Menditegui, Argentina, «Maserati», 2 h, 39' 25", a 1 volta;

4) Jean Behra, França, e copiloto Giorgio Scarlatti, Itália, «Maserati», 2 h, 40' 53", a 1 volta;

5) Joaquim Bonnier, Suécia, «Maserati», 2 h, 40' 34" e 9'10".

## Notas das Entidades

## Empresário Sonhador...

CARACAS, 2 (FP) — O empresário de futebol Domênec Gaubera, organizador de grandes séries internacionais, declarou que no próximo mês de maio, as delegações nacionais de futebol da Argentina, Brasil e Paraguai, que tomarão parte no campeonato mundial de Estocolmo, jogarão três partidas em Caracas.

A primeira será Paraguai e Argentina, a segunda, Brasil e Paraguai, e a terceira, Argentina e Brasil. Gaubera afirmou que tinha em seu poder uma carta do empresário brasileiro José da Gama, aceitando a proposta do empresário venezuelano.

As três partidas se realizarão consecutivamente, pois as delegações deverão deslocar-se imediatamente para a Europa, onde terão de atender a outros compromissos antes da abertura do mundial.

**N.R.** — A respeito desse telegrama, ouvimos o sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, que nos disse: «Esse empresário deve estar sonhando, pois o Brasil já tem seu calendário pronto e não poderíamos aceitar, agora, um tal convite.

Também o Olaria fará vários encontros no interior do Brasil. Hoje, jogará em Muriaé, contra o Nacional, dia 6 em Itaperuna, contra o Porto Alegre P. C., dia 8 em Bom Jesus do Itabapoana, frente ao Olímpico e, finalmente, dia 9 em cidade de Tombo, contra o Tombense.

...

Haverá, na quinta-feira, a segunda reunião da Diretoria da CBD, às 11 horas, para apreciar em definitivo o plano do ex-supervisor, Paulo Carvalho, e finalmente, o nome do técnico.

...

**CLÍNICA PSICOLOGICA** Rua Alvaro Alvim, 21 - 13º Andar - Tel: 52-3046

Hoje nas Bancas N.º 15 — JANEIRO — FEVEREIRO

**REVISTA BRASILIENSE**

Expressão do pensamento nacionalista brasileiro

Se Fleitas Solich for, realmente, escolhido pela CBD para dirigir a seleção brasileira nos jogos finais da Copa do Mundo, será endereçado um memorial ao Conselho Nacional de Desportos, de protesto, subscrito por vários treinadores brasileiros.

Esta notícia podemos divulgar com segurança e primita, porque estamos a par do movimento que se processa. Conhecido técnico, cujo nome não declinamos a pedido, nos informou sobre o assunto, tendo, ainda, nos declarado que a escolha de Fleitas Solich terá péssima repercussão entre os nossos treinadores.

## ARGUMENTOS

Dissemos o nosso informante que o movimento estrangeiro, mas também um forte apoiador do mesmo, acrescenta: «Se esta hipótese vingar, os técnicos nacionais sofrerão forte abalo em seu prestígio no exterior, onde, presentemente, gozamos a mais alta confiança. Vejam Otto Glória, como é querido em Portugal. No mesmo país, Yuslich quase se converte em líder, por causa de sua atuação no F. C. do Pólo. Entretanto, seu nome nunca se projetaram no Brasil, onde existe uma crise permanente de confiança. Nada justifica que o técnico da seleção não seja um brasileiro e o Conselho Nacional de Desportos deve estar vigilante sobre os assuntos».

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

